

Nota Breve 30/11/2022**Portugal: Inflação desceu em novembro mas estamos longe de cantar vitória****Observado**

- A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para novembro é de 9,9% (10,1% em outubro).
- A variação mensal foi 0,3% (1,24% em outubro; 0,44% em novembro 2021).
- A taxa de inflação média anual aumentou para 7,3% (6,7% em outubro).

Avaliação

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) desceu para 9,9% em novembro voltando a situar-se abaixo dos dois dígitos, uma redução face aos 10,1% registados em outubro e ligeiramente acima da previsão do BPI Research de 9,8%.
- Apesar da desaceleração da inflação global, a taxa de inflação subjacente manteve tendência de subida, embora moderada. Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis - alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 7,2% (7,1% em outubro). Os preços dos produtos energéticos desaceleraram (24,8% homólogo, menos 2,8 p.p. do que em outubro); e os produtos alimentares não transformados também desaceleraram ligeiramente 18,4%, menos 0,5 p.p. do que em outubro.
- A taxa de inflação média anual aumentou para 7,3% em novembro, sendo igual à da estimativa do BPI Research.
- O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 10,3%, valor inferior aos 10,6% de outubro. Os dados finais do indicador serão publicados no dia 14 de dezembro.
- O dado da estimativa rápida do IPC de novembro foi mais fraco que o de outubro, retornando abaixo da barreira dos dois dígitos, e genericamente em linha com o que prevíamos. Esperávamos uma variação em cadeia positiva da inflação (ao contrário da sazonalidade histórica) mas em termos inferiores aos do mês anterior, o que acabou por se verificar (+0,26%). A variação mensal negativa no índice dos produtos energéticos (-1,49%) deverá ter oferecido o maior contributo para a descida do dado global de novembro. A isto não é alheio o comportamento dos preços do petróleo no mercado internacional pois os preços caíram em novembro - o Brent moderou-se para 89 euros em média, 6,5% mais baixo do que em Outubro. Por outro lado, o dado de novembro também terá beneficiado de algum efeito de base: em novembro de 2021 a inflação tinha iniciado a sua trajetória de subida e situava-se já acima dos 2,5%. Contudo consideramos que ainda é cedo para “cantar vitória”, no sentido de afirmar com convicção de que a inflação iniciará uma trajetória descendente sem sobressalto, por vários motivos. Primeiro, porque os preços na componente *core* do índice continuam a aumentar. Segundo, recordar o peso dos produtos alimentares no índice global de preços no consumidor e o facto dos preços no produtor na indústria alimentar continuarem com taxas homólogas muito fortes (32,5% em outubro). Por último, no terreno energético a incerteza ainda é dominante. Apesar da maioria dos países europeus apresentarem neste momento reservas de gás elevadas, muito por conta de uma meteorologia menos penalizadora do que o habitual, a época mais fria está no início e a tendência em alta dos preços deverá continuar nos próximos meses. Em suma, neste momento estamos muito confortáveis com a nossa previsão para a inflação média em 2022 (7,9%), e os riscos para a previsão estão balanceados.

IPC novembro 2022

(%)

Variação homóloga do IPC	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	
					verificado	estimado
IPC Total	9,06	8,94	9,28	10,14	9,94	9,85
IPC subjacente ¹	6,24	6,49	6,89	7,12	7,23	6,65

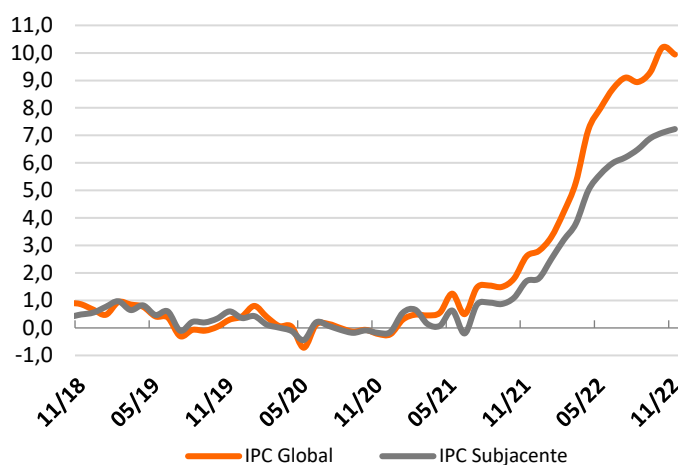
¹excl. energia e alimentares não transformados

Média da variação mensal do IPC no mês de novembro	2013-2018	2019	2020	2021	2022	
					verificado	estimado
IPC Total	-0,32	-0,15	-0,30	0,44	0,26	0,17
IPC subjacente ¹	-0,29	-0,21	-0,30	0,32	0,42	-0,12

¹excl. energia e alimentares não transformados

Portugal: IPC

Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2022

Tiago Belejo Correia, BPI Research

e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.